

- Terça-feira às 21.30, Conselho Pastoral
- Quinta-feira às 21.30 Curso de Aprofundamento da Fé (CAFÉ)
- 6ª feira 15-03 via sacra animada pela catequese
- 16 e 17 de Março, Promessas dos Escuteiros

II. AS VIAS DE ACESSO AO CONHECIMENTO DE DEUS

O mundo e o homem atestam que não têm em si mesmo nem seu princípio primeiro nem seu fim último, mas que participam do Ser em si, que é sem origem e sem fim. Assim por estas diversas "vias", o homem pode aceder ao conhecimento da existência de uma realidade que é a causa primeira e o fim último de tudo, "e que todos chamam Deus"

Catecismo da Igreja Católica - 34

SITE DA PARÓQUIA

<http://www.paroquiadetires.org/>

IGREJA PAROQUIAL

*Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
tel. : 214451650
email: geral@paroquiadetires.org*

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª a Sábado - 19h
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30

CARTÓRIO

3ª a Sábado
17h às 18:30h



N. 19
10 Mar
2013

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires
Lema Paroquial do Ano da Fé "Reavivai o dom que recebestes" (2 Tm 1, 6-10)



"O Pecado? Um Inferno do qual nos liberta o amor do Pai."

IV Domingo da Quaresma

Excerto da Catequese do 3º Domingo da Quaresma de D. José Policarpo, lida por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa. Sé Patriarcal, 2 de Março de 2013

1. Os crentes católicos ao proclamar a sua fé fazem-no confessando a Fé da Igreja. Numa das fórmulas de confissão da fé, sob a forma de pergunta e resposta, utilizada por exemplo na administração do Sacramento da Confirmação, o ministro sagrado que preside remata, assim, o diálogo: "Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo Nosso Senhor". Não diz "esta é a minha fé", mas a "nossa fé" e o "nossa" refere-se à Igreja Povo de Deus.

Esta é uma questão importante em todos os tempos, mas é-o, de modo particular, no nosso tempo, com uma sensibilidade particular à liberdade individual que pode levar a um certo individualismo que relativiza a identificação com a comunidade a que se pertence. Um recente estudo sociológico encomendado pela Conferência Episcopal, revelou a relativização do sentido de pertença a uma comunidade, a família, a paróquia, a diocese,

a Igreja Universal. Se não se assume completamente esta pertença, pode cair-se facilmente numa fé individual, acreditando no que se quer e da forma que se achar melhor. Até que ponto uma outra realidade revelada por aquele estudo, a dos que se declaram "crentes sem religião" não significa exatamente isso? Eu tenho a minha fé, não quero estar sujeito a nenhuma instituição religiosa que me diga no que devo acreditar e me aponte as exigências éticas da fé.

A Igreja é sujeito da fé

2. Por detrás desta questão está a natureza da Igreja como um "nós coletivo", uma verdadeira comunidade. Ela é um Povo, o novo Povo de Deus, é um "corpo" que se identifica com o "Corpo de Cristo". Para cada um dos seus membros é esse "nós coletivo" que é o sujeito da verdade. Como cada um de nós, a Igreja como "corpo" pode realmente confessar a fé, dizer "eu creio". A oposição não pode ser entre o coletivo e o indivi-

dual, mas entre o pessoal e o comunitário. O facto de a minha fé ser a fé da Igreja não lhe tira a qualidade de fé pessoal. Significa, isso sim, que eu me identifiquei como pessoa, não apenas pela minha inteligência e pela minha liberdade, mas também na minha adesão total à comunidade a que pertenço, a qual, tratando-se de uma comunidade crente, exige a profissão da mesma fé.

A fé que repassa todos os documentos do Concílio é verdadeiramente a fé da Igreja, que os padres conciliares assumiram como fé pessoal. Esta dimensão sublinha a grandeza da nossa fé, garante-lhe a solidez, porque afirmada ao longo dos séculos, numa Tradição viva, por comunidades tao diferentes culturalmente. A fé da Igreja é uma das expressões da unidade da Igreja.

O Concílio afirma: “A Santa Igreja Católica, que é o Corpo místico de Cristo, é composta de fiéis que estão organicamente unidos no Espírito Santo pela mesma fé”. Aliás esta unidade na confissão da mesma fé permite as diferenças e a variedade na Igreja. Esta adesão à mesma fé é obra do Espírito Santo. O texto conciliar fala de “obediência da fé”. “O Espírito Santo que chama todos os homens a Cristo pelas sementes do Verbo e pela pregação do Evangelho e que suscita nos corações a obediência da fé, quando a fonte batismal gera para uma nova vida os que creem em Cristo, congrega-os no único Povo de Deus”.

O todo da Igreja identifica-se com Cristo, é o Corpo de Cristo. “Cristo media-

dor único constitui e sustenta indefetivelmente, neste mundo, a sua Igreja Santa, comunhão de fé, de esperança e caridade, como organismo visível e, por meio dela, comunica a todos a verdade e a graça”. É esta intimidade com Cristo, que ama a Igreja com amor esponsal, que é, para ela, a garantia de permanecer na verdade. A Lumen Gentium afirma: “A totalidade dos fiéis, que possuem a unção que vem do Espírito Santo, não pode enganar-se na fé e manifesta esta propriedade particular através do sentido sobrenatural da fé do povo inteiro, quando desde os Bispos até ao último dos fiéis leigos, manifesta consenso universal a respeito das verdades da fé e costumes” .

A comunhão com Cristo, no Espírito Santo, garante à Igreja a infabilidade da fé. Esta garantia que é de todo o Povo crente, só é dada à fé de cada membro da Igreja se a sua fé for a “fé da Igreja”. Visões individualistas da fé ficam sujeitas ao erro e ao desvio das verdades da fé. É uma garantia que só nos pode ser dada pelo facto de Cristo e o Espírito Santo fazerem parte do mistério da Igreja.

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

“A PEREGRINAÇÃO DA FÉ”



Oração pelo Conclave

Senhor, nosso Pai, pela intercessão do vosso discípulo e servo, Francisco Xavier Nguyễn Van Thuân, concedei a sabedoria do Espírito Santo para guiar a escolha do novo Santo Padre, que, como “Servo dos Servos de Deus”, vos amará de todo o coração e servirá fielmente a vossa Igreja.

Isto vos pedimos em nome de Jesus Cristo, nosso Salvador, que abriu os nossos corações para vos conhecermos, amarmos e servirmos com fidelidade. Amém.

Plano Semanal - 2012 | 2013

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Baptismos	Cartório	Cartório	Cartório	Cartório	Cartório/ Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíblico/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	